



LimoeiroPrev

Fundo Previdenciário do Município de Limoeiro-PE

Ata da 3ª Reunião Ordinária dos Conselhos Municipal de Previdência, Conselho Fiscal e Comitê de Investimento

Aos três dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas, com acesso remoto pelo link disponibilizado pelo Gestor para os participantes. Foi realizada a Terceira Reunião Ordinária dos Conselhos Fiscal e Previdenciário e do Comitê de Investimento do Fundo Previdenciário do Município de Limoeiro/PE, LimoeiroPrev, presidida pelo **Gerente Previdenciário**, o Sr. Lauro Bandeira Teobaldo, juntamente com sua equipe: Maria Betânia Elias da Silva – **Secretária Executiva e Membro do Comitê de Investimento**, Bruno Filipe Brasilino da Silva Ramos – **Assistente de Benefícios**, Cláudia Mendonça de Arruda – **Técnica Administrativa** e José Clodoaldo do Nascimento – **Recepcionista e Membro do Conselho Fiscal de Previdência**; com participação dos **Membros dos Conselhos Fiscal de Previdência**, a Sra. Maria do Socorro Pedrosa Coutinho, Sra. Edleuza Cabral de Arruda, Sra. Simone Maria da Silva; do **Conselho Municipal de Previdência**, as Senhoras: Lindalva Rufino da Silva, Andreza Estefanes da Conceição, Sra. Marcyone José Gomes e Selma Maria de Arruda França e do **Comitê de Investimento o Gestor**—Lauro Bandeira e do **Membro**: Welinton da Silva Alves. Lauro Bandeira iniciou dizendo que o principal assunto da reunião seria a aprovação da Política de Investimentos, passou a palavra para o representante da LEMA – **Rodolfo Malafaia**, que discorreu dizendo que os responsáveis pela Gestão do RPPS, antes do exercício a que se referir, deverão definir a Política Anual de Aplicação dos Recursos, aprovada por seu órgão superior competente, antes de sua implementação. Frisou que essa Política de Investimento não partiu da cabeça do Gestor, mas que obedece ao que determina a legislação vigente, especialmente, a **Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021** e a **Portaria do Ministério da Previdência Social nº 1.467/2022**, que dispõem sobre as aplicações dos recursos dos RPPS. Continuou dizendo que esses documentos dão todo embasamento para o RPPS se direcionar, falando que a vigência desta Política de Investimentos compreenderá o ano de 2023 e deverá ser aprovada, antes da sua implementação, pelo órgão superior competente, conforme determina o art. 5º da Resolução 4.963. Disse que o art. 4º preconiza que “justificadamente, a política anual de investimentos poderá ser revista no curso de sua execução, com vistas à





LimoeiroPrev

Fundo Previdenciário do Município de Limoeiro-PE

adequação ao mercado ou à nova legislação. Deixou claro que no finalzinho de 2023, seria a vez de se falar sobre a Política de Investimentos de 2024. Explanou que o LIMOEIROPREV adota o modelo de gestão própria. Isso significa que as decisões são tomadas pela Diretoria Executiva e Conselho, sem interferências externas. É preciso ressaltar isso na minuta de investimentos. Continuou dizendo que a meta atuarial a ser perseguida pelo RPPS será de 4,59%, considerando a projeção de inflação para o ano de 2022 como sendo de 4,94, temos como meta atuarial projetada para o ano que vem, o percentual de 9,76%. Isso se a inflação ficar controlada, caso contrário, fica difícil bater a meta atuarial. As aplicações dos recursos deverão observar a compatibilidade dos ativos investidos com os prazos montantes e taxas das obrigações atuariais presentes e futuras com o objetivo de manter o equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos do RPPS. Segundo Rodolfo, para chegar nessa meta atuarial, precisa-se montar uma estratégia de alocação, ou seja, definir o que nós vamos investir e o percentual que vamos investir, dentro daquele segmento que a legislação permite, sempre pensando no equilíbrio financeiro e atuarial, pois não é só investir, mas direcionar o recurso de acordo com o perfil do RPPS. Hoje, segundo ele, nosso Fundo está bem aderente à estratégia planejada para 2023, pois 80% do nosso patrimônio está em Renda Fixa, investimento conservador. Ressaltou que é importante para o Patrimônio do Fundo, ir conservando ao longo do tempo e está ali crescendo constantemente, aos poucos, sem correr tantos riscos e perseguindo ali, a meta atuarial, de maneira passiva, só acompanhando de fato. Mas, mostrou outras alternativas, pois a renda fixa acompanha a meta, porém, ela precisa ser batida para que não se acumule prejuízos futuros. Indicou renda variável, mais precisamente, **Mercado de Ações, podendo investir 5% e Investimento no Exterior 10%**, ilustrou que não seria o caso de Lauro e Betânia irem ao Exterior comprar títulos, mas títulos comprados em empresas brasileiras: Banco do Brasil, Caixa Econômica, Banco do Nordeste que negociam com a Bolsa de Valores, os papéis de empresas sólidas americanas como: Amazon, Nike, Apple e outras. A partir do momento em que o Fundo trabalha com 90% da minha Carteira alocada em ativos da economia local, eu tenho que ter, visando proteção dessa Carteira, pelo menos 10% investidos na Economia Internacional para que haja um contrapeso ao outro, como foi na Pandemia, a Economia do país estava mal, enquanto no Exterior o Mercado estava super bem, e foi o que deu uma folga para os RPPS não perderem tanto dinheiro. Rodolfo falou ainda sobre Fundos Estruturados e quanto aos Fundos Imobiliários recomendou deixar zerado, pois é um investimento





LimoeiroPrev

Fundo Previdenciário do Município de Limoeiro-PE

de custo muito alto para o RPPS. Com relação ao Empréstimo Consignado, ele traz a visão da LEMA Consultoria, dizendo que o mercado está colocando esse tipo de investimento como sendo a solução dos problemas do RPPS, porque o Fundo vai poder emprestar dinheiro ao segurado com uma taxa menor e poder descontar em Folha de Pagamento, mas alertou que é um seguimento novo, **Portaria nº 1467 de julho de 2022**, portanto, é preciso cautela para ver como vai se comportar no mercado. Caso seja algo bom, poderemos incorporar à estratégia alvo da Política de Investimento do próximo ano, pois ela pode ser refeita, conforme ele havia falado no início da reunião. Aconselhou ficar de olho para não arriscar os recursos do RPPS, caso seja uma alternativa muito boa, o Fundo pode aderir. Ao final, falou da regularidade desta Política de investimentos junto à Secretaria de Previdência (SPrev), dizendo que poderá ser verificada no site da SPrev por meio do envio do Demonstrativo de Política de Investimentos – **DPIN**, uma vez por ano; a aderência aos limites estabelecidos poderá ser verificada por meio dos Demonstrativos de Aplicações dos Recursos – **DAIR**, enviados mensalmente, para a SPrev e disponíveis no site da SPrev. Falou também, da aba **Transparência**, onde o RPPS precisa enviar: DAIR e DPIN; Certificação; Relatórios Mensais; Credenciamento; Formulários APR; tudo dentro do sistema online. Frisou, mais uma vez, da importância da Certificação dos RPPS e ficou ao dispor para tirar dúvidas. Em seguida, o Gestor do Fundo agradeceu a participação e empenho do Sr. Rodolfo Malafaia e falou aos Conselheiros sobre o Consignado, dizendo que entendia ser uma forma boa para o RPPS, mas não no momento, pois poderia investir 5%, mas esse dinheiro está justamente no Fundo Previdenciário, e só tem dois segurados nesse regime, ficando inviável. Explicou que a grande maioria, é do Fundo Financeiro, não podendo atualmente, aderir ao Consignado. Opinou que é uma solução de futuro, que deveríamos nos preparar, que é uma forma de ajudar os Aposentados. Disse que para fazer, tem que ser bem feito, com uma taxa de juros atrativa, melhor do que a dos bancos, com rentabilidade. Explicou que 80% dos investimentos do Fundo são conservadores, para uma maior segurança, pois quando se arrisca mais, pode-se ganhar ou perder mais. Prosseguiu afirmando que toda aplicação tem risco, ainda mais, no momento atual, com uma eleição encerrada e uma guerra em curso, o Mercado tende a oscilar muito. Enalteceu o trabalho da LEMA e ao estudo atuarial desenvolvido pela ARIMA com muita qualidade, orientando o Fundo com responsabilidade, focando para que a meta seja batida. Frisou para os Conselheiros, a transparência com que o Fundo vem sendo gerido, tudo dentro da Legislação.





LimoeiroPrev

Fundo Previdenciário do Município de Limoeiro-PE

vigente. Deu exemplo de uma aplicação feita e que o Ministério fez indagação do porquê investir ali. Lauro disse que se municiou com a documentação necessária, elaborada pela LEMA, e que o Ministério não mais questionou sobre tal investimento. Prosseguiu pedindo aos Conselheiros, que participassem ativamente do processo de aprovação da Política de Investimento, tirando suas dúvidas naquele momento. Acrescentou que o LIMOEIROPREV hoje, era bem visto pela população de Limoeiro, devido à responsabilidade e transparência com que trabalha e com a participação ativa dos Conselheiros. O Sr. Rodolfo pediu a palavra para informar que o Fundo tinha iniciado os investimentos com 12.000.000 (doze milhões) e hoje, tinha 22.000.000 (vinte e dois milhões, fruto da boa gestão, enalteceu o Gestor Lauro, por ser uma pessoa atenta com investimentos e participação ativa nos eventos para aprender e colocar em prática na Gerência do LIMOEIROPREV. O Gestor solicitou ao representante da LEMA, que fosse disponibilizada a tela de investimento, na reunião, para que os Conselheiros pudessem ver; no que foi prontamente atendido. Rodolfo, além de mostrar, explicou cada percentual aplicado. Logo após, o Gestor falou da questão de avançar na Certificação dos Conselheiros, principalmente, quem já tinha participado do curso de aperfeiçoamento, deixando claro que o Fundo seria o responsável pelo pagamento da inscrição. Disse querer Conselheiros bem informados, conectados com as Políticas que norteiam o Fundo, e não pessoas que simplesmente, balançam a cabeça para qualquer assunto. Deixou claro aos Conselheiros, que em qualquer tempo, caso surgisse alguma dúvida com relação a algum tema abordado na reunião, que estaria à disposição para maiores esclarecimentos. Firmou compromisso para que seja feita uma reunião mensal do Conselho. Nesse momento, abriu espaço para os Conselheiros tirarem dúvidas com relação à Política de Investimento que ora estava em análise para devida aprovação. A Conselheira Rosângela Costa usou da palavra para dizer que as informações eram diversas e muito importantes, e que se sentia feliz em saber que o Fundo estava com saúde robusta, pediu ao representante da LEMA para que enviasse aos Conselheiros, os Slides correspondentes às aplicações financeiras; o que foi de pronto atendida pelo Consultor Rodolfo, que passou os dados para o Gestor e este, ficou responsável de enviar os dados para cada Conselheiro. Depois, como nenhum outro Conselheiro usou da palavra, Lauro se despediu do Consultor da LEMA agradecendo pela explanação sobre a Política de Investimento. Prosseguindo, o Gestor do Fundo perguntou aos Conselheiros, em alto e bom som, se a **Política de Investimentos Exercício 2023** estava aprovada por todos. Nesse momento, o Membro do Comitê





LimoeiroPrev

Fundo Previdenciário do Município de Limoeiro-PE

de Investimento, Welinton da Silva Alves, quis saber sobre o saldo do Fundo Financeiro, visto que ele já tinha entendimento sobre o saldo do Fundo Previdenciário. O Gestor, imediatamente, compartilhou com todos os Conselheiros a tela com os Extratos Bancários da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banco do Nordeste, detalhando cada movimentação. Ao término da explanação, Welinton da Silva Alves parabenizou o Gestor pela transparência e eficiente gestão do Fundo. Logo depois, Lauro informou que se a Prefeitura do Limoeiro passasse por alguma dificuldade financeira, o Fundo teria folga para pagar 7(sete) folhas com o montante disponível em conta. Nesse momento, a Conselheira Selma Maria de Arruda França pediu pra Lauro tirar uma dúvida com relação ao não repasse da PML, que meses foram? O Gestor esclareceu que não houve aporte para complementação do pagamento dos aposentados porque o Fundo tinha como realizar o pagamento, mas as Contribuições Previdenciárias foram pagas pela Prefeitura. Complementou dizendo que todos estão trabalhando para que o Fundo tenha independência financeira, esse é o ideal, frisou ele. Passou novamente, a falar que sua grande preocupação hoje, é a Certificação dos Conselheiros. Prosseguiu dizendo que é uma exigência e não está vendo avanço nesse sentido. Pediu a todos que se esforçassem para fazer a prova. Comunicou ainda, a aquisição de 3 computadores novos, com um custo total de R\$ 15.000,00 (Quinze mil reais), pois os que estavam sendo usados eram velhos e sem capacidade de armazenamento suficiente. Garantiu que os antigos computadores vão ser doados. Falou que para cobrar dos servidores um bom trabalho, tinha que primeiro, dar qualidade para o serviço andar e que todo material comprado é patrimônio do Fundo, portanto, investimento. O Conselheiro Welinton Alves quis saber sobre a prova de Certificação, quando e como realizar? Lauro informou que a inscrição será paga pelo Fundo e os Conselheiros teriam 90 (noventa dias) a partir da data de inscrição, para realizar o exame. Deixou claro que irá disponibilizar um dos computadores comprados para que os Conselheiros realizem a prova de Certificação nas instalações do LIMOEIROPREV. Pediu a compreensão de todos para um esforço maior, no sentido de realização do exame até dezembro, pois está satisfeito com a participação da maioria dos integrantes do Conselho, mas devendo ajustar a titularidade de alguns, pois a participação é escassa; pretendendo dar mais valor aos que têm participado assiduamente. Disse valorizar um Conselho que atua com conhecimento de causa, que tira dúvidas, que traz colocações pertinentes, elevando o nível do trabalho. A Conselheira Rosângela Costa solicitou de Lauro, os extratos bancários correspondentes aos valores recebidos pelo COMPREV.





LimoeiroPrev

Fundo Previdenciário do Município de Limoeiro-PE

O Gestor disse que enviaria o solicitado, mas que deveria haver por parte de todos os Conselheiros, um cuidado com tais documentos, pois nem todo mundo sabe ler números, pediu sigilo com as informações. Continuou dizendo estar à disposição para tirar qualquer dúvida, evitando-se a propagação de notícias diversas, principalmente na imprensa. Nesse momento, Rosângela disse que o documento muito interessava a ela como membro do Conselho, e que qualquer dúvida tiraria com o Gestor, caso a dúvida persistisse, procuraria uma pessoa da confiança dela. O Gestor evidenciou que a Conselheira estava agindo dentro do direito dela e que estaria sempre ao dispor para esclarecimentos. Em seguida, o Gestor do Fundo, evidenciando a presença virtual da **Presidente do Conselho Previdenciário**, Selma Maria de Arruda França, perguntou novamente a todos os Conselheiros, se a **Política de Investimento Exercício 2023** estava aprovada, o que de imediato, todos aprovaram. Feito isso, Lauro solicitou que a responsável pela ata, entregasse a mesma com mais rapidez para que fosse encaminhada ao Ministério para devida legalidade da Política de Investimento. Depois, o Gestor falou que há muito trabalho para desenvolver no Fundo e que precisaria de mais servidores, porém, dentro da lei só existe dois cargos: Assistente Financeiro e Assistente de Benefício, o restante dos servidores são cedidos pela Prefeitura. O Conselheiro Welinton Alves concordou com o Gestor nesta questão. Mais uma vez, Lauro evidenciou o trabalho transparente e de respeito aos Aposentados, desenvolvido pela sua Gestão. Seguindo, informou que depois de 1 ano, conseguiu legalizar a Perícia Médica que vai analisar cada caso e emitir um Laudo para envio à Secretaria de Administração para as medidas cabíveis. Portanto, quem tiver direito à licença assim será feito, caso contrário, voltará a exercer suas funções. A Conselheira Selma França quis saber quando seria o início dos trabalhos de Perícia. De pronto, Lauro informou que seria já na próxima semana, dia 10.11.22 e que a partir dali, uma vez por semana. A Conselheira Macyone Gomes disse da existência de três casos do seu conhecimento, que seria para Aposentadoria por Invalidez, perguntou se seriam analisados nesse primeiro momento. Lauro explicou que todos os casos seriam periciados dentro de suas prioridades. A Sra. Rosângela Costa disse ficar feliz com a volta das Perícias, pois um dos entraves na folha de pagamento, é justamente, não ter um Perito para analisar os mais diversos atestados médicos apresentados pelo servidor, principalmente, na Secretaria de Educação. Ela prosseguiu elogiando o Gestor pela transparência, paciência e dedicação, principalmente, quando solicitado para enviar documentação aos Conselheiros. Lembrou, logo após, a fala do Prefeito em um determinado evento, com relação a





LimoeiroPrev

Fundo Previdenciário do Município de Limoeiro-PE

retirada dos 14% de contribuição que incidem sobre o salário do aposentado. Perguntou ela: já está na hora de cobrar ao Prefeito, a promessa feita? O Gestor explicou que essa contribuição não se dá por ter dinheiro ou deixar de ter dinheiro. Ela se dá pelo estudo atuarial que diz se o Fundo é deficitário, esse estudo ver a quantidade de pessoas que vão se aposentar no futuro. Disse ainda, que solicito um novo estudo atuarial para avaliar a atual situação do Fundo. Caso seja satisfatório, pode haver a possibilidade de redução da contribuição, retirada ou não, pois é Lei Federal que enfatiza: quando o Fundo for deficitário, o Prefeito não tem o poder de retirar a contribuição. Frisou que assim, o Prefeito estaria sonegando receita. Informou que o Dr. Galdino – Advogado do LIMOPREV, mostrou matéria do Município de São Paulo, onde lá foi retirada a contribuição, como foi o processo ele não sabe, pois a lei diz que o Fundo tem que apresentar superávit. Seguindo, Rosângela Costa disse estar ciente de que não haverá retirada da contribuição, mas indagou sobre quando seria feito o novo estudo atuarial, para que houvesse pelo menos uma redução dela. Lauro explicou que tudo será analisado com muita cautela, pois, a partir do momento que diminuir a contribuição, vai cair a arrecadação. Portanto, tem que se encontrar uma nova fonte de arrecadação para que a conta feche. A Conselheira Simone Maria usou da palavra sugerindo que fosse feita uma reserva com esse dinheiro do COMPREV e disse que a realização de Concurso Público seria uma opção para uma maior arrecadação. Lauro agradeceu a sugestão, mas evidenciou que o ingresso de novos servidores aumentaria a receita do Fundo Previdenciário, o Fundo Financeiro continuaria do mesmo jeito. O Gestor enfatizou que a criação do Fundo beneficiou diretamente o servidor, mas que para a Prefeitura não foi um bom negócio, pois o Prefeito tem que fazer um aporte mensal de R\$ 600.000 (seiscentos mil reais). Rosângela Costa falou que entendeu todas as colocações de Lauro, inclusive que não haverá retirada da contribuição, mas que não pode ficar calada diante disso, segundo ela, muita gente passou uma vida contribuindo, se houve algum erro, não foi do servidor. Nesse momento, Selma França disse que a colocação de Rosângela foi muito pertinente, porque muita gente está na expectativa de deixar de pagar a contribuição, pensando que com a melhora na arrecadação do Fundo, vão deixar de contribuir. O Gestor concordou com os Conselheiros, depois perguntou se havia mais alguma dúvida. Como não houve mais perguntas, o Gestor se despediu de todos.





LimoeiroPrev

Fundo Previdenciário do Município de Limoeiro-PE

agradecendo e deu por encerrada a reunião, e eu Rosângela Costa, lavrei a Ata que será assinada por mim e por quem de direito.

*Leandro Belém J. Barbosa, José Clodoaldo do
Nascimento, Cláudia Mendonça de Almeida, ex.ª Belair
Chias da Silva, Galileu B. B. de M. Maria do
Socorro, Pedro Portinho, Lindalva Rufino
da Silva, André Luiz de L. Figueiredo, Obayore de Góes, Rosân-
gela Costa de Souza*

